Validação da Versão Portuguesa da Escala de Intensidade de Apoios para Crianças (SIS-C) da AAIDD

Tradução e Validação:

Manuela Sanches Ferreira
Miguel Augusto Santos
Mónica Silveira Maia
Sílvia Gonçalves Alves
Susana Oliveira Martins

Unidade Técnico Científica de Educação Especial
Escola Superior de Educação do Porto (IPP)

Pedro Lopes dos Santos

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

FORMAÇÃO

Perfil de necessidades de apoio das crianças com incapacidade intelectual

Validação da Versão Portuguesa da Escala de Intensidade de Apoios para Crianças (SIS-C) da AAIDD

Manuela Sanches Ferreira & Mónica Silveira Maia
Unidade de Apoio à Escola Inclusiva (UAEI)
Escola Superior de Educação do Porto (ESE-IPP)

Fevereiro, 2015

Âmbito da Formação

- Capacitar profissionais a aplicar a Escala de Intensidade de Apoios (SIS-C) (e a partir dos resultados obtidos desenvolverem PEIs adequados às necessidades);
- Criar uma rede nacional de entrevistadores capaz de devolver, com fiabilidade, dados para o processo de validação da escala.

8 horas:

- Conhecimento subjacente ao modelo da SIS-C
- Estudo da sua aplicação

Experiência no uso da SIS-C, através da sua aplicação em 15 casos – orientada pela equipa de investigação.

A orientação far-se-á via e-learning – com criação de espaços de discussão conjunta.

Oficina de Formação

Sumário

Curso de Formação (8h.)

Manhã

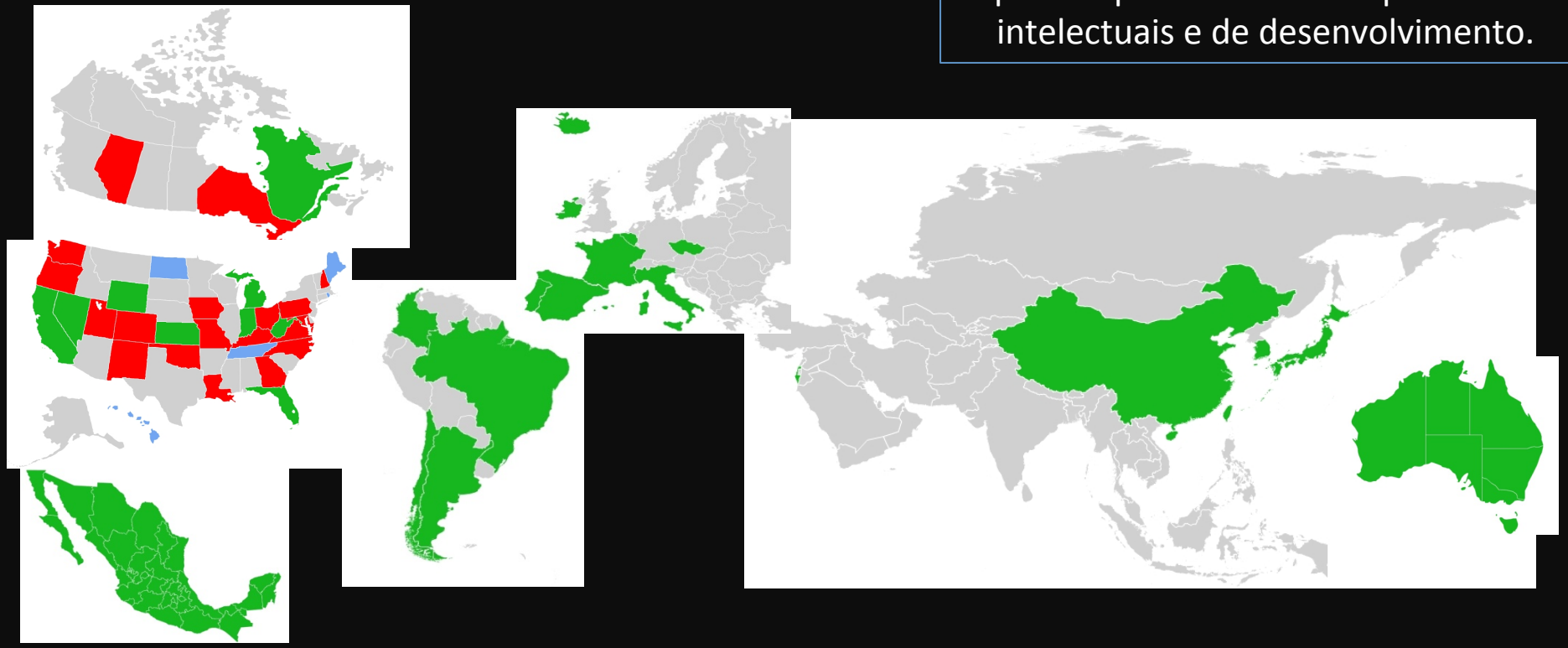
- A perspectiva biopsicossocial e o paradigma de suporte como enquadramento conceptual da SIS-C;
- Descrição geral da SIS-C;
- Estrutura e formas de cotação da SIS-C;
  - Exemplos de cotação
- Projeto de validação da versão Portuguesa

Tarde

- Estudos de Casos:
  - Treino na condução da entrevista e na cotação da escala;
  - FAQs na aplicação da escala

A validação da SIS-C: processo desenvolvido em todo o mundo

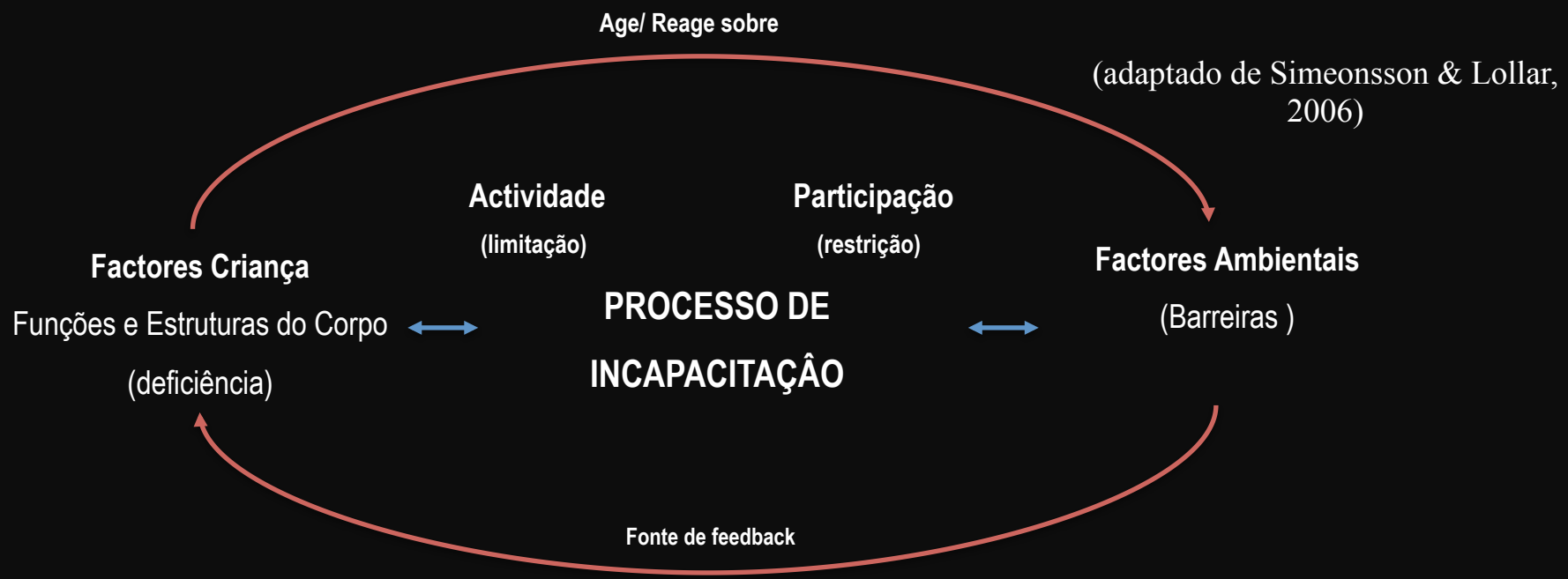
AAIDD - maior associação do mundo para as pessoas com incapacidades intelectuais e de desenvolvimento.



Andorra
Argentina
Australia
Belgica
Brasil
Canada
Chile
Columbia
China
República Checa
França
Islândia
Irlanda
Israel
Itália
Japão
México
Holanda
Portugal
Coreia do Sul
Espanha
Taiwan
EUA

Paradigma de Suporte

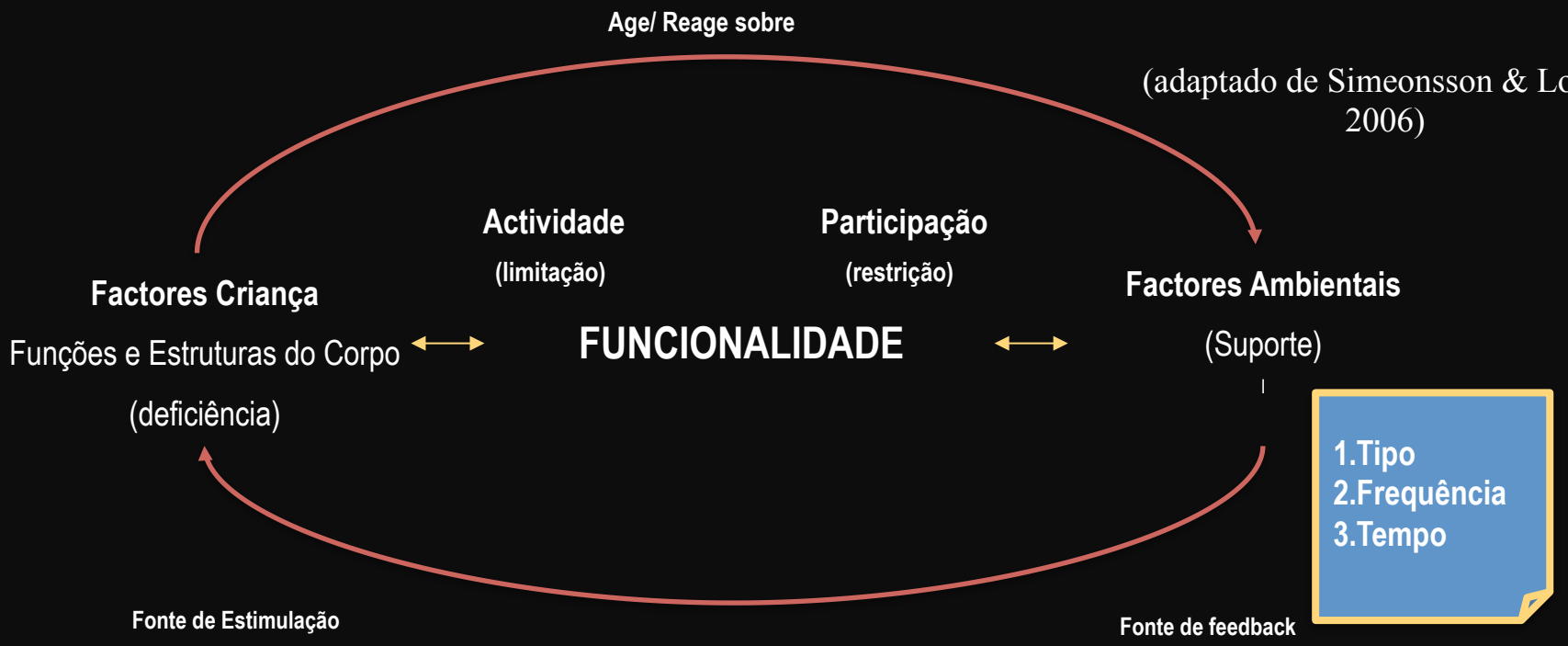
A incapacidade intelectual "um estado particular de funcionamento que existe baseado na interação das limitações funcionais das pessoas e o contexto em que estas pessoas existem ou funcionam" (Luckasson, 2002, p.10).



A determinação de um perfil de suportes enquanto unidade operacional das perspectivas biopsicossocial e de ajustamento individuo-meio

Paradigma de Suporte

A incapacidade intelectual "um estado particular de funcionamento que existe baseado na interação das limitações funcionais das pessoas e o contexto em que estas pessoas existem ou funcionam" (Luckasson, 2002, p.10).



A determinação de um perfil de suportes enquanto unidade operacional das perspectivas biopsicossocial e de ajustamento individuo-meio

A pessoa com incapacidade intelectual
Pensar e Planear o Futuro

- Experiencia e sente situações de alegria, de orgulho, de tristeza, de dor, de ciúmes e de outras emoções;

- Deseja vivenciar múltiplas experiências de vida;

- Aprende e desenvolve de forma mais lenta, mas pode aprender a adaptar-se a novas situações e desfrutar a vida de forma independente.

-As pessoas com incapacidade devem ter uma vida semelhante às pessoas sem incapacidade **– *princípio da igualdade;***

-As pessoas com incapacidade devem ter a oportunidade de ter satisfação com a sua vida **– *qualidade de vida;***

- As pessoas com incapacidade devem ser valorizadas e ter os mesmos direitos que as pessoas sem incapacidade **– *direitos humanos.***

Uma transformação no modo de entender a incapacidade intelectual

Um espectro multidimensional de condições definidas, não só ao nível da inteligência, mas também ao nível do comportamento adaptativo, da saúde, da participação e do contexto.

Pressupostos da Definição Operativa (AAIDD, 2010, p.7):

1. A limitação no funcionamento presente deve ser considerada dentro do contexto do envolvimento na comunidade, típico para os colegas ou indivíduos da mesma idade;

2. Uma avaliação válida considera a diversidade cultural e linguística, diferenças na comunicação e nos factores sensoriais, motores e comportamentais;

3. No indivíduo as limitações coexistem com as potencialidades;

4. A finalidade de descrever limitações é o desenvolvimento de um perfil de necessidades de suporte– o que significa que a análise das limitações não é suficiente se não for acompanhada com a descrição dos suportes necessários à promoção do funcionamento do indivíduo;

5. Com suportes apropriados e individualizados no quotidiano a pessoa com *incapacidade intelectual* melhora o seu funcionamento.

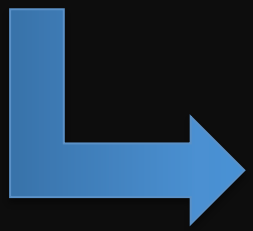
Definições

SUPORTES

- Recursos e estratégias que procuram promover o desenvolvimento, educação, interesses, bem-estar da pessoa e que promovam a sua funcionalidade (Schalock et al., 2010)

NECESSIDADES de SUPORTE

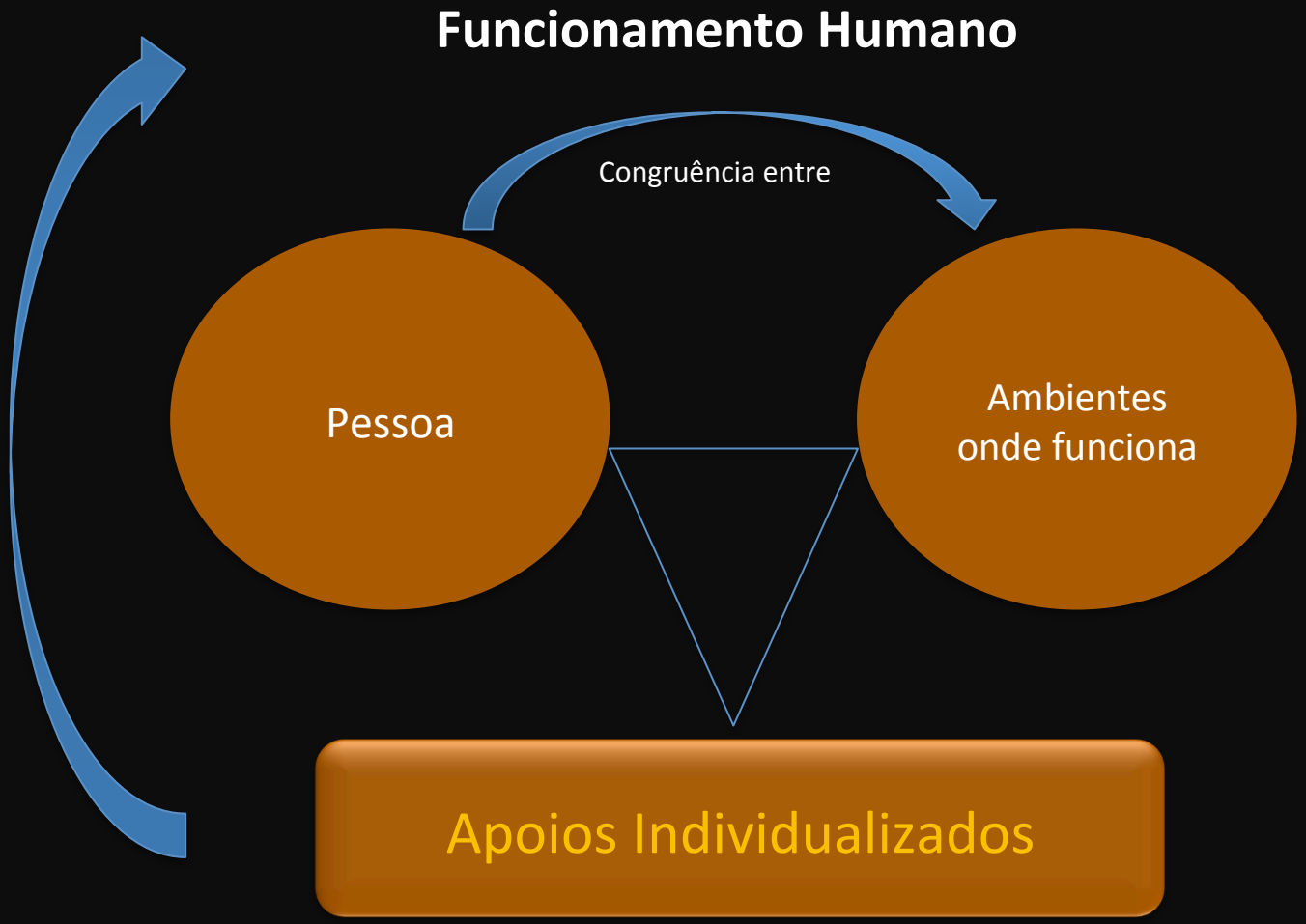
- Um constructo psicológico que se refere ao padrão e intensidade de suportes necessários para um indivíduo participar em atividades ligadas ao **funcionamento humano normativo** (Schalock et al., 2010)



ENVOLVIMENTO BEM SUCEDIDO

- Nível de desempenho/ envolvimento e participação numa atividade comparável com os pares com **funcionalidade típica**, sem incapacidades (Thompson et al., 2009; 2013)

Paradigma de Suporte



Modelo de Suportes de Thompson *et al.*, 2009

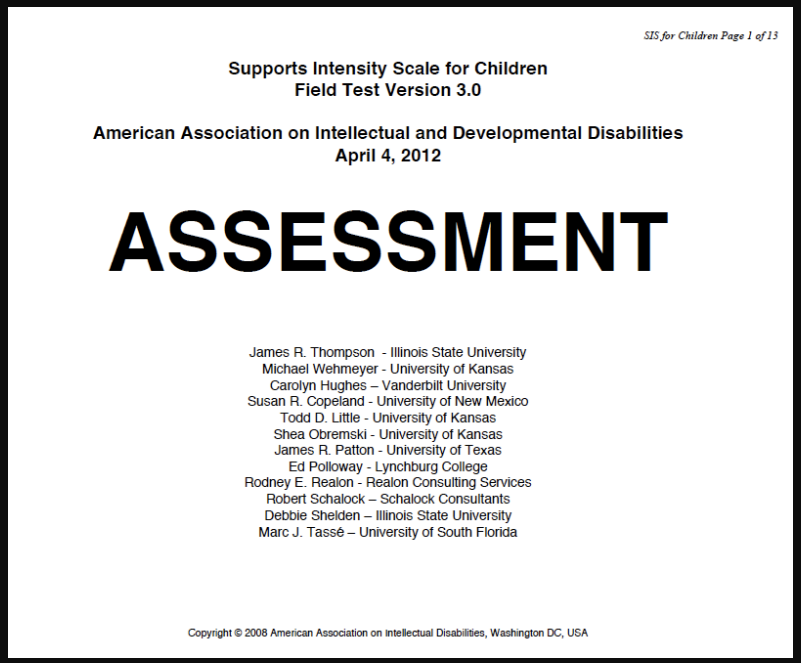
Paradigma de Suporte

Funcionamento Humano
"Quais os apoios necessários para que o indivíduo participe na comunidade, assuma valores e papéis sociais e experiencie satisfação e realização?"
(Thompson et al., 2002)
Apoios Individualizados

Modelo de Suportes de Thompson *et al.*, 2009

O que é a SIS-Crianças?

- Desenvolvida pela American Association of Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD, 2012);
- Mede a intensidade de necessidades de apoio de crianças com incapacidade intelectual.
- Desenhada para crianças e jovens entre 5-16 anos



SIS for Children Page 1 of 13

Supports Intensity Scale for Children
Field Test Version 3.0

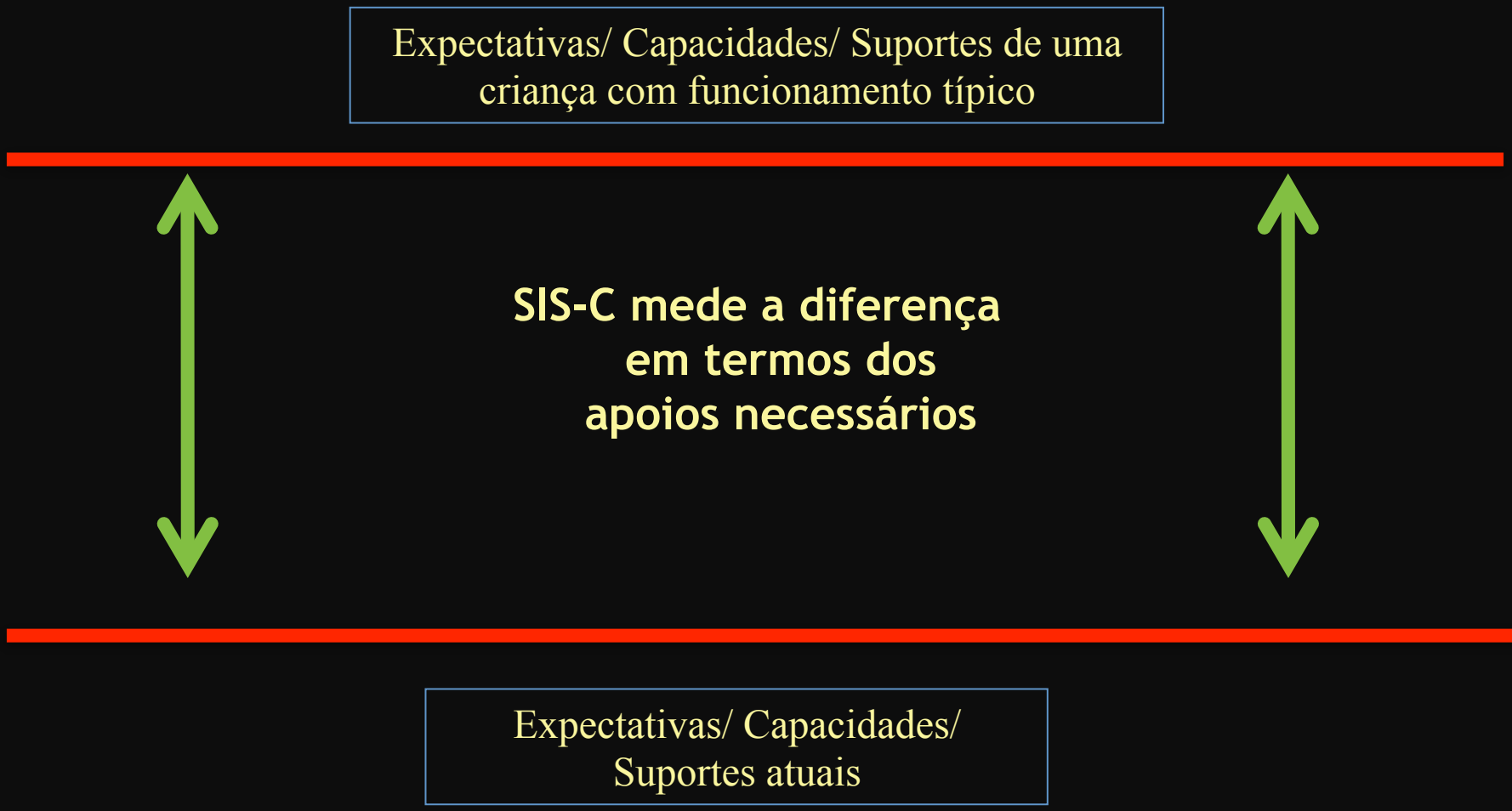
American Association on Intellectual and Developmental Disabilities
April 4, 2012

ASSESSMENT

James R. Thompson - Illinois State University
Michael Wehmeyer - University of Kansas
Carolyn Hughes – Vanderbilt University
Susan R. Copeland - University of New Mexico
Todd D. Little - University of Kansas
Shea Obremski - University of Kansas
James R. Patton - University of Texas
Ed Polloway - Lynchburg College
Rodney E. Realon - Realon Consulting Services
Robert Schalock – Schalock Consultants
Debbie Shelden – Illinois State University
Marc J. Tassé – University of South Florida

Copyright © 2008 American Association on Intellectual Disabilities, Washington DC, USA

O que é a SIS-Crianças?


Expectativas/ Capacidades/ Suportes de uma criança com funcionamento típico
SIS-C mede a diferença em termos dos apoios necessários
Expectativas/ Capacidades/ Suportes atuais

(adaptado de Office of Intellectual Disability Supports| Dept of Behavioral Health and Developmental Services, Virginia, 2009)

O que é a SIS-Crianças?

Expectativas/ Capacidades/ Suportes de uma criança com funcionamento típico

SIS-C

- **Perspectiva funcional e de ajustamento individuo-meio**
- **Modo positivo de pensar a avaliação**
- **Identificação de apoios necessários para uma participação bem sucedida (*i.e.*, comparável com pares *com funcionalidade típica, sem incapacidades*)**

Expectativas/ Capacidades/ Suportes atuais

(adaptado de Office of Intellectual Disability Supports| Dept of Behavioral Health and Developmental Services, Virginia, 2009)

Escala de Intensidade de Apoios Para Crianças (SIS-C)

Associação Americana de Incapacidade Intelectual e Desenvolvimental

AVALIAÇÃO

Autores: J. R. Thompson, M. L. Wehmeyer, C. M. Hughes, S. R. Copeland, T. D. Little, S. Obremski, J. R. Patton, E.Polloway, R. E. Realon, R. L. Schalock, D. Shelden, e M. J. Tassé.

Tradução e Validação da Versão Portuguesa:

Manuela Sanches Ferreira
Miguel Augusto Santos
Mónica Silveira Maia
Sílvia Gonçalves Alves
Susana Oliveira Martins

Unidade Técnico Científica de Educação Especial
Escola Superior de Educação do Porto (IPP)

Pedro Lopes dos Santos

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

Descrição Geral
SIS-Crianças

A SIS-C: duas partes, cada uma mede os apoio necessários em áreas particulares:

- **Parte I: Necessidades Excepcionais de Apoio Médico e Comportamental**
  (18 condições médicas e 13 problemas comportamentais)

1. Cuidados respiratórios
2. Assistência na Alimentação
3. Cuidados com a Pele
4. Outros Cuidados Médicos Excepcionais

1. Agressividade dirigida ao exterior
2. Agressividade Autodirigida
3. Atividade Sexual
4. Outras preocupações relacionadas com o comportamento

- **Parte II: Escala de Necessidades de Apoio**
  (61 atividades organizadas em 7 subescalas)

1. Atividades da vida doméstica
2. Atividades na comunidade e na vizinhança
3. Atividades para a participação educacional
4. Atividades de aprendizagem escolar
5. Atividades de Saúde e Segurança
6. Atividades Sociais
7. Atividades de auto-advocacia

Descrição Geral
SIS-Crianças

- É aplicada mediante uma entrevista semiestruturada
- 1 entrevistador e, pelo menos, 2 respondentes (separadamente ou em grupo);
- O entrevistador recolhe a informação e é responsável por pontuar cada item com base no juízo dos respondentes

O Entrevistador:

- Experiência na condução de avaliações individuais e conhecimento na avaliação do comportamento
- Experiência no trabalho direto com pessoas com incapacidade intelectual

Os Respondentes:

- Devem conhecer muito bem a criança (e.g., os pais ou outros membros da família, professores ou outros profissionais que lhe prestem suporte);
- O entrevistador pode servir de respondente, se conhecer bem a criança;
- É possível que a própria criança com incapacidade seja a respondente

Estrutura e Formas de Cotação

SIS-Crianças

Parte I – Necessidades excepcionais de apoio médico e comportamental

Premissa base: Certas condições médicas e problemas comportamentais podem ditar necessidade substancial de apoio, independentemente da intensidade de apoios de que necessita noutras áreas de vida (parte II)

APOIO MÉDICO			
Cuidados Respiratórios			
Inaloterapia ou oxigenoterapia	0	1	2
Drenagem postural	0	1	2
Fisioterapia torácica	0	1	2
Aspiração de secreções	0	1	2
Assistência na Alimentação			
Estimulação oral ou mobilização das mandíbulas	0	1	2
Alimentação por sonda (*e.g.*, nasogástrica)	0	1	2
Alimentação parenteral	0	1	2
Cuidados com a Pele			
Posicionamento e mobilização	0	1	2
Tratamento de feridas (*e.g.*, escaras)	0	1	2

APOIO COMPORTAMENTAL			
Agressividade dirigida ao exterior			
Prevenção de ataques e danos a outros	0	1	2
Prevenção da destruição de propriedades (*e.g.*, incendiar locais, danificar mobílias)	0	1	2
Prevenção de roubos	0	1	2
Agressividade Autodirigida			
Prevenção de auto-lesões	0	1	2
Prevenção de pica (ingestão de substâncias não comestíveis)	0	1	2
Prevenção de tentativas de suicídio	0	1	2
Atividade Sexual			
Prevenção de agressão sexual	0	1	2
Prevenção de comportamentos sexuais não agressivos mas inadequados	0	1	2

Estrutura e Formas de Cotação

SIS-Crianças

Parte I – Necessidades excepcionais de apoio médico e comportamental

Premissa base: Certas condições médicas e problemas comportamentais podem ditar necessidade substancial de apoio, independentemente da intensidade de apoios de que necessita noutras áreas de vida (parte II)

Outros cuidados médicos excepcionais			
Proteção de doenças contagiosas causadas por alterações do sistema imunológico	0	1	2
Controlo de crises epilépticas			
Diálise			
Cuidados com ostomias			
Levantar-se e/ou transferir-se			
Distúrbios alimentares			
Serviços de terapia			
Alergias			
Controlo da diabetes	0	1	2
Outro (s). Liste outros cuidados médicos aplicáveis			
_____	0	1	2
_____	0	1	2

Outras preocupações relacionadas com o comportamento			
Prevenção de birras ou explosões emocionais	0	1	2
	0	1	2
	0	1	2
ıental	0	1	2
	0	1	2
_____			
_____	0	1	2
_____	0	1	2
	0	1	2
	0	1	2

18 condições médicas e 13 condições comportamentais descritas nas páginas 12 & 13 do manual de instruções

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte I – Necessidades excepcionais de apoio médico e comportamental

Qual a importância para a criança das seguintes condições médicas em relação aos apoios adicionais requeridos?

APOIO MÉDICO

0 = Não necessita de apoio *Se o comportamento não é um problema e a criança não o apresenta*	**1 =** Necessita de algum apoio (i.e., monitorização e/ou assistência ocasional) *Quando, a cada dia, tem de ser dedicada uma pequena quantidade de tempo para monitorizar ou gerir a condição, e as pessoas que prestam apoio à criança têm de/ devem estar continuamente cientes da condição de modo a assegurar a saúde e segurança à criança*	**2 =** Necessita de muito apoio (i.e., providenciar assistência regular para gerir a sua condição médica ou o seu comportamento) *Quando várias horas do dia são dedicadas à gestão da condição, e a condição representa um importante risco para a saúde e segurança da criança*

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte I – Necessidades excepcionais de apoio médico e comportamental

- **Exemplo** (apoio médico)**:**
  - **Controlo da epilepsia**

A criança não apresenta a condição de saúde (neste caso a epilepsia);	*0= não necessita de apoio;*
A criança tem epilepsia, toma medicação, mas está sob controlo	*1= Necessita de algum apoio para tomar a medicação ou a marcação periódica de visitas ao médico; Implica que a pessoa que lhe presta suporte esteja ciente de que é possível a ocorrência de alguns episódios de epilepsia (implicando precauções e estar preparado para responder a essas ocorrências).*
A criança tem regularmente convulsões	*2= Necessita de muito apoio para monitorizar/ gerir a condição de saúde*

Nota: Na dúvida entre o 1 e o 2, os respondentes devem ser encorajados a ajuizar a melhor opção e, sempre que possível, devem ser consultados outros respondentes.

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte I – Necessidades excepcionais de apoio médico e comportamental

Qual a importância para a criança dos seguintes problemas de comportamento em relação aos apoios adicionais requeridos?

APOIO COMPORTAMENTAL

0 = Não necessita de apoio *Se o comportamento não é um problema e a criança não o apresenta*	**1 =** Necessita de algum apoio (i.e., monitorização e/ou assistência ocasional); *Quando, a cada dia, tem de ser dedicada uma pequena quantidade de tempo para monitorizar ou gerir o comportamento, e as pessoas que interagem com a criança têm de/ devem estar continuamente cientes do comportamento de modo a assegurar a saúde e segurança da criança, bem como de outros que a rodeiam*	**2 =** Necessita de muito apoio (i.e., providenciar assistência regular para gerir a sua condição médica ou o seu comportamento) *Quando várias horas do dia são dedicadas à monitorização e gestão do comportamento, e o comportamento representa um importante risco para a saúde e a segurança da criança e dos outros que a rodeiam*

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte I – Necessidades excepcionais de apoio médico e comportamental

- **Exemplo** (apoio comportamental)**:**
  - **Prevenção de birras ou explosões emocionais**

A criança não tem explosões emocionais;	*0= não necessita de apoio;*
A criança faz birras e tem explosões emocionais , mas com poucas consequências na sua rotina diária/segurança	*1= necessita de pouco tempo para monitorização/ gestão do comportamento*
A criança tem regularmente birras com consequências/ riscos para a sua segurança e saúde (e para outros que a rodeiam)	*2= necessita de muito tempo para monitorização/ gestão do comportamento pois são grandes as consequências/ riscos do comportamento para a sua segurança e saúde (e dos outros)*

Nota: Na dúvida entre o 1 e o 2, o entrevistador deve considerar a severidade das consequências do comportamento.

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte I – Necessidades excepcionais de apoio médico e comportamental

- Síntese das Orientações Chave
  - se um item não representa um problema para a criança, pontue com "0"
  - para decidir se o apoio requerido deve ser pontuado como "algum" (classificando com "1") ou "muito" (classificando com "2"), considere:
    a. consultar mais respondentes para obter mais informação;
    b. o tempo implicado na prestação do apoio;
    c. as consequências do comportamento ou da condição médica:
       - Quão provável é a criança ficar seriamente doente?
       - O comportamento problemático poderá ser uma ameaça para a saúde e segurança da criança e das pessoas que a rodeiam?

Vd. instruções, página 5

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

- **Parte I: Necessidades Excepcionais de Apoio Médico e Comportamental**
  (18 condições médicas e 13 problemas comportamentais)

1. Cuidados respiratórios
2. Assistência na Alimentação
3. Cuidados com a Pele
4. Outros Cuidados Médicos Excepcionais

1. Agressividade dirigida ao exterior
2. Agressividade Autodirigida
3. Atividade Sexual
4. Outras preocupações relacionadas com o comportamento

- **Parte II: Escala de Necessidades de Apoio**
  (61 atividades organizadas em 7 subescalas)

1. **Atividades da Vida Doméstica (9itens)**
2. **Atividades na Comunidade e na Vizinhança (8itens)**
3. **Atividades para a participação educacional (9itens)**
4. **Atividades de aprendizagem escolar (9itens)**
5. **Atividades de Saúde e Segurança (8 itens)**
6. **Atividades Sociais (9 itens)**
7. **Atividades de auto advocacia (9 itens)**

Ver descrições nas páginas 14-20 (manual de instruções)

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

PARTE II: Escala de Necessidades de Apoio **Secção A: Atividades da Vida Doméstica**	**TIPO DE APOIO**					**FREQUÊNCIA**					**TEMPO DIÁRIO DE APOIO**				
1. Completar tarefas domésticas	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
2. Comer	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
3. Lavar-se e manter-se limpo	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
4. Vestir-se	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
5. Utilizar a casa de banho	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
6. Dormir	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
7. Gerir/ organizar os objetos pessoais em casa	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
8. Manter-se ocupado durante o tempo não estruturado (tempo livre) em casa	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**
9. Utilizar aparelhos electrónicos	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**

Tipo de Apoio	**Frequência de Apoio**	**Tempo Diário de Apoio**
0=Nenhum **1**=Monitorização **2**=Pistas verbais ou gestuais **3**=Ajuda física parcial **4**=Ajuda física total	**0=Insignificante**; as necessidades de apoio da criança são raramente ou nunca diferentes dos pares da mesma idade no que respeita à frequência **1=Pouco frequente**; a criança necessita ocasionalmente de alguém que lhe providencie apoio adicional que pares da mesma idade não necessitariam. **2=Frequente;** para que a criança participe na atividade; é necessário providenciar apoio adicional em cerca de metade das ocorrências da atividade **3=Muito frequente**; na maioria das ocorrências da atividade, a criança necessita de apoio adicional que pares da mesma idade não necessitariam **4=Sempre**; em todas as ocasiões em que a criança participa na atividade, a criança necessita de apoio adicional que pares da mesma idade não necessitariam	**0**=Nenhum **1**=Menos de 30 minutos **2**=Entre 30 minutos a 2 horas **3**=Entre 2 a 4 horas **4**= 4 horas ou mais

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

SIS-C – Pontuação dos itens

Questão-chave?

Se a criança se envolvesse na atividade numa base regular nos próximos meses, **qual seria a natureza/ a frequência/ e o tempo do apoio adicional** que os outros necessitariam de providenciar para que fosse bem sucedida na atividade (*i.e.*, **o apoio que a maioria dos seus pares com funcionamento típico não necessitariam**).

- **Nota:** durante a entrevista dar aos respondentes a chave de pontuação dos apoios

CHAVE DE PONTUAÇÃO DOS APOIOS

Tipo de Apoio

0= Nenhum

1= Monitorização

2= Pistas verbais ou gestuais

3= Ajuda física parcial

4= Ajuda física total

Frequência de Apoio

0= Insignificante; as necessidades de apoio da criança são raramente ou nunca diferentes dos pares da mesma idade no que respeita à frequência

1= Pouco frequente; a criança necessita ocasionalmente de alguém que lhe providencie apoio adicional que pares da mesma idade não necessitariam.

2= Frequente; para que a criança participe na atividade; é necessário providenciar apoio adicional em cerca de metade das ocorrências da atividade

3= Muito frequente; na maioria das ocorrências da atividade, a criança necessita de apoio adicional que pares da mesma idade não necessitariam

4= Sempre; em todas as ocasiões em que a criança participa na atividade, a criança necessita de apoio adicional que pares da mesma idade não necessitariam

Tempo de Apoio

0=Nenhum

1=Menos de 30 minutos

2=Entre 30 minutos a 2 horas

3=Entre 2 a 4 horas

4= 4 horas ou mais

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio
Exemplos de cotação

❑ Total de 61 itens divididos por:

- **Atividades da Vida Doméstica**
- Atividades na Comunidade e na Vizinhança
- Atividades para a participação educacional
- Atividades de aprendizagem escolar
- Atividades de Saúde e Segurança
- Atividades Sociais
- Atividades de auto advocacia

Atividades realizadas no âmbito da vida e tarefas a desempenhar em casa

1. Completar tarefas domésticas
2. Comer
3. Lavar-se e manter-se limpo
4. Vestir-se
5. Utilizar a casa de banho
6. Dormir
7. Gerir/ organizar os objetos pessoais em casa
8. Manter-se ocupado durante o tempo não estruturado (tempo livre) em casa
9. Utilizar aparelhos electrónicos

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

- **(item Lavar-se e manter-se limpo, inclui: tomar banho, lavar as mãos, manter-se limpo durante as refeições, pentear o cabelo, lavar os dentes, e manter uma aparência geral asseada)**

Vinheta (Maria, 9 anos)

- ***E como é a Maria em termos da sua higiene? Precisa de algum tipo de apoio, por exemplo para o banho?***
- A Maria precisa "então *Maria o que vais precisar para o banho*? e depois ela começa a procurar e quase sempre temos que lhe apontar o que precisa. No banho precisa de ser ensaboada mas é capaz de pegar no chuveiro e se passar por água. Depois também precisa que lhe penteiem o cabelo."

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

Vinheta

- ***E como é a Maria em termos da sua higiene? Precisa de algum tipo de apoio, por exemplo para o banho?***
- A Maria precisa "então *Maria o que vais precisar para o banho*? e depois ela começa a procurar e quase sempre temos que lhe apontar o que precisa. No banho precisa de ser ensaboada mas é capaz de pegar no chuveiro e se passar por água. Depois também precisa que lhe penteiem o cabelo."

Interpretação: A Maria precisa de pistas verbais e gestuais; e de alguma ajuda física parcial para "tomar banho". Precisa de ajuda física total para pentear o cabelo.

- **Tipo de apoio** com "3" (ajuda física parcial)
- **Frequência** com "4" (sempre)
- **Tempo diário** com "1" (menos de 30 m) ou "2" (30m-2h: se precisa também de apoio para outras atividades secundárias como lavar as mãos, lavar os dentes...)

- **Pontue cada dimensão de apoio separadamente**
- **TIPO, FREQUÊNCIA E TEMPO podem ter todos pontuações elevadas, pontuações reduzidas ou uma combinação entre pontuações elevadas e reduzidas dentro de um mesmo item**

• Orientações Chave

- TIPOS DE APOIO: embora possam ser necessários diferentes tipos para uma qualquer atividade (e.g., podem estar envolvidas quer pistas verbais, quer ajuda física parcial), **é pedido ao respondente que identifique o tipo de apoio que melhor caracteriza ou que é mais dominante na assistência prestada.**
- FREQUÊNCIA DE APOIO: a classificação **NÃO diz respeito à frequência com que a criança se envolve na atividade, mas à frequência da necessidade de apoio quando está envolvida ou supondo que se envolveria numa base regular nos próximos meses.**
- TEMPO DIÁRIO DE APOIO: pode ser necessário muito regularmente (*e.g.*, todos os dias) ou pode ser necessário mais esporadicamente (*e.g.*, uma vez em cada duas semanas). **Esta dimensão de apoio não toma em consideração a frequência, mas sim, o tempo diário total em que é necessário providenciar apoio adicional nos dias em que o suporte é necessário**.

Vd. instruções, páginas 6-8

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio
Exemplos de cotação

❑ Total de 61 itens divididos por:

- Atividades da Vida Doméstica
- **Atividades na Comunidade e na Vizinhança**
- Atividades para a participação educacional
- Atividades de aprendizagem escolar
- Atividades de Saúde e Segurança
- Atividades Sociais
- Atividades de auto advocacia

Atividades realizadas com o objetivo de ser membro de uma comunidade ou vizinhança

1. Deslocar-se na vizinhança e na comunidade
2. Participar em atividades de lazer que requerem atividade física
3. Participar em atividades de lazer que não requerem esforço físico
4. Usar serviços públicos da própria comunidade ou vizinhança
5. Participar em serviços comunitários e em atividades religiosas
6. Ir às compras
7. Cumprir normas, regras e/ou leis básicas da comunidade
8. Participar em eventos especiais na comunidade ou na vizinhança

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

- **(item deslocar-se na vizinhança e comunidade - apoios necessários para deslocar-se de um local para o outro, inclui: conhecer direções, usar transportes públicos, carro ou outras formas de mobilidade)**

- **Vinheta** (Joao, 15 anos)
- ***E para ir e vir da escola ou de outros locais? Precisa de algum tipo de apoio, por exemplo para apanhar o autocarro?***
- O João consegue identificar a saída correta do autocarro. Mas precisa que eu esteja com ele para identificar o número do autocarro. Eu fico sempre à espera com ele – tenho medo que ele não se saiba proteger. Ele sabe onde sair e sabe o caminho para a escola mas normalmente há um colega que o acompanha até à escola.

- **Tipo de apoio** com "1" (monitorização)
- **Frequência** com "4" (sempre)
- **Tempo** com “1" (até 30m)

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio
Exemplos de cotação

❑ Total de 61 itens divididos por:

- Atividades da Vida Doméstica
- Atividades na Comunidade e na Vizinhança
- **Atividades para a participação educacional**
- Atividades de aprendizagem escolar
- Atividades de Saúde e Segurança
- Atividades Sociais
- Atividades de auto advocacia

Atividades associadas à participação na comunidade escolar

1. Estar incluído nas salas de aula do ensino regular
2. Participar em atividades em áreas comuns da escola
3. Participar em atividades co-curriculares
4. Deslocar-se até à escola
5. Deslocar-se dentro da escola e transitar entre atividades
6. Participar em atividades de avaliação (de larga escala), requeridas pelo sistema educativo nacional
7. Cumprir regras da sala e da escola
8. Gerir/ organizar os objetos pessoais na escola
9. Gerir os horários da escola

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

- **(item cumprir regras da sala de aula e da escola: inclui Apoios para participar na comunidade escolar, sem violar regras da sala de aula ou da escola)**

- **Vinheta** (Carlota, 7 anos)
- ***E como é a Carlota na escola em termos de comportamento? Precisa de algum tipo de apoio, por exemplo para cumprir as regras da sala de aula?***
- A Carlota comporta-se bem a maior parte das vezes. No entanto, aproximadamente uma vez por mês tem explosões emocionais sem se perceber a razão e, nesses dias, precisa de que um adulto fique todo o tempo a supervisionar e chamar a sua a sua atenção para se comportar devidamente na sala de aula.

- **Tipo de apoio** com "2" (pistas verbais ou gestuais)
- **Frequência** com "1" (pouco frequente)
- **Tempo diário de apoio** com "4" (4 horas ou mais)

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Orientações Chave

Vd. instruções, página 2

- **<u>Cada item deve ser cotado, mesmo que a criança não esteja atualmente envolvida na atividade</u>**

- Nestes casos, os respondentes devem "supor" o tipo, frequência e tempo de apoio para chegar à pontuação

- <u>Exemplo:</u>
- A Carolina passa a maior parte do tempo na Unidade da escola – muito raramente está na sala de aula regular com os colegas.
- Os itens das sub-escalas *Atividades para a participação educacional* e *Atividades de aprendizagem escolar* referem-se a contextos educativos regulares. A Carolina não está envolvida nas atividades do currículo do seu ano de escolaridade, por isso não existem oportunidades para observar diretamente o item.
- Assim, os respondentes são convidados a perspectivar como seria se a Carolina estivesse envolvida nesta atividade e a estimar o apoio de que necessitaria: "*Que tipo, quantas vezes e quanto tempo de apoio a Carolina necessitaria?*"

Nota: pontuar 0 baseado no facto da criança não estar envolvida na atividade, significaria que a criança consegue completar a mesma sem nenhum apoio adicional.

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio
Exemplos de cotação

❑ Total de 61 itens divididos por:

- Atividades da Vida Doméstica
- Atividades na Comunidade e na Vizinhança
- Atividades para a participação educacional
- **Atividades de aprendizagem escolar**
- Atividades de Saúde e Segurança
- Atividades Sociais
- Atividades de auto advocacia

Atividades associadas à aquisição de conhecimentos e/ ou competências enquanto frequentam a escola

1. Aceder aos conteúdos curriculares do ano de escolaridade
2. Aprender competências académicas
3. Aprender e usar estratégias metacognitivas
4. Completar tarefas académicas
5. Aprender como usar e utilizar materiais tecnologias e ferramentas educacionais
6. Aprender como usar e utilizar estratégias de resolução de problemas e de autorregulação na sala de aula
7. Participar nas avaliações levadas a cabo na sala de aula, como por exemplo testes
8. Aceder ao currículo de educação física
9. Completar os trabalhos de casa

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

- **(item aceder aos conteúdos curriculares do ano de escolaridade)**

- **Vinheta** (Ana, 8 anos)
- *Quando vai à sala de aula o que é que a Ana precisa?*
- Quando vai à sala vai acompanhada pela professora ou pela auxiliar de educação, que lhe lê os textos/ instruções e faz com ela as tarefas. Diria que precisa de um apoio total para estar em contacto com coisas que possam estar relacionadas com o que os outros aprendem.

- **Tipo de apoio** com "4" (ajuda física total)
- **Frequência** com "4" (sempre)
- **Tempo diário de apoio** com "4" (4 horas ou mais)

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

- Síntese das Orientações Chave
  - CONSIDERE AS MÚLTIPLAS TAREFAS QUE COMPÕEM A ATIVIDADE: dê uma pontuação que reflita uma avaliação baseada numa ponderação válida dos elementos principais e secundários.
  - BASEIE AS PONTUAÇÕES NOS AMBIENTES ESCOLAR E COMUNITÁRIO: as pontuações devem ser referenciadas a contextos (i.e., escola, casa, comunidade) comuns à generalidade da população.
  - CONSIDERE OS SERVIÇOS E APOIO QUE A CRIANÇA/ JOVEM JÁ RECEBE: quando a criança faz a atividade de um modo bem sucedido , com apoio, as pontuações devem ser atribuídas refletindo esse apoio correntemente prestado.

Vd. instruções, páginas 9-11

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

- Síntese das Orientações Chave
- As pontuações devem estar de acordo com o funcionamento atual do indivíduo. **Classifique as necessidades de apoio da criança, considerando o momento atual a que se reporta**.
  - Se um indivíduo usa produtos de apoio, então a pontuação das necessidade de apoio deve considerar o uso do produto.
  - Se o produto de apoio não é ainda usado ou se não se encontra ainda disponível, então não deve ser considerado aquando do preenchimento da SIS.

Por exemplo, um indivíduo pode precisar de menos apoio em "Participar em atividades em áreas comuns da escola (*e.g.*, recreio, corredores, bar/cantina)" se tiver acesso a uma cadeira de rodas motorizada. Contudo, porque não tem acesso a esse produto, as pontuações da SIS devem refletir a realidade da sua situação e a necessidade de apoios derivadas (a) da sua incapacidade e (b) da falta de produtos de apoio apropriados.

Vd. instruções, páginas 9-11

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio
Exemplos de cotação

❑ Total de 61 itens divididos por:

- Atividades da Vida Doméstica
- Atividades na Comunidade e na Vizinhança
- Atividades para a participação educacional
- Atividades de aprendizagem escolar
- **Atividades de Saúde e Segurança**
- Atividades Sociais
- Atividades de auto advocacia

Atividades que asseguram a segurança e saúde nos contextos familiar, escolar e comunitário

1. Comunicar questões ou problemas relacionados com a saúde, incluindo dores
2. Manter boa condição física
3. Manter o bem-estar emocional
4. Manter a saúde e o bem-estar
5. Implementar rotinas de primeiros-socorros na presença de pequenas lesões como um sangramento do nariz
6. Responder a situações de emergência
7. Proteger-se de abusos físicos, verbais e/ou sexuais
8. Evitar riscos para a sua saúde e segurança

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

- **(item evitar riscos para a sua saúde e segurança, inclui: apoios para (a) completar rotinas sem riscos de danos, (b) reconhecer situações perigosas e de vulnerabilidade pessoal).**

- **Vinheta** (Francisco, 12 anos)
- *O Francisco precisa de alguma ajuda para reconhecer ou evitar situações que possam ser perigosas?*
- Por exemplo na cozinha ele é capaz de reconhecer os frascos em que não pode mexer. Mas qualquer coisa nova, que ele não conheça , precisa que alguém esteja de olho nele para não se magoar.

- **Tipo de apoio** com "1" (monitorização)
- **Frequência** com "1" (pouco frequente)
- **Tempo** com ”1" (menos de 30m).

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio
Exemplos de cotação

❑ Total de 61 itens divididos por:

- Atividades da Vida Doméstica
- Atividades na Comunidade e na Vizinhança
- Atividades para a participação educacional
- Atividades de aprendizagem escolar
- Atividades de Saúde e Segurança
- **Atividades Sociais**
- Atividades de auto advocacia

Atividades que pertencem à integração social com outros, quer com crianças quer com adultos

1. Manter relações positivas com os outros
2. Respeitar os direitos dos outros
3. Manter conversas
4. Fazer ou responder a criticas construtivas
5. Lidar/ gerir mudanças nas rotinas e / ou transições em diferentes situações sociais
6. Fazer e manter amigos
7. Comunicar com outros em situações sociais
8. Respeitar o espaço/ propriedade dos outros
9. Proteger-se de exploração e bullying

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

- **(item lidar/gerir mudanças nas rotinas e/ ou transições em diferentes situações sociais, inclui: apoios necessários aquando de mudanças nas rotinas ou planos. Inclui também suportes para a transição entre atividades).**

- **Vinheta** (Joaquim, 9 anos)
- O Joaquim *precisa de alguma ajuda para se adequar a uma nova rotina ou tarefa?*
- O Joaquim tinha algumas dificuldades em saber "o que vinha a seguir". Muitas vezes saia da escola, sem saber que era dia de piscina ou terapia. Desde que usa os alarmes do smart phone consegue gerir muito melhor essas situações. Agora só preciso de verificar se ele não se esquece, porque a maioria das vezes ele já o sabe e consegue antecipar (por exemplo, preparar o saco do desporto).

- **Tipo de apoio** com "1" (monitorização)
- **Frequência** com "4" (sempre)
- **Tempo** com "1" (menos de 30 m).

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Orientações Chave

Uma criança de 5 anos necessitará (necessariamente) de mais apoio que um adolescente de 15 anos.

Não há interesse em provar que uma criança mais nova necessita de mais apoio do que uma criança mais velha.

O foco é compreender que apoio extraordinário as crianças com incapacidade intelectual necessitam comparativamente a crianças da mesma idade com funcionamento típico

A SIS-C terá futuramente tabelas normativas para diferentes idades, para que todas as pontuações reflitam o apoio adicional que a criança necessita e que a maioria dos pares com desenvolvimento típico não necessita.

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças
Parte II – Escala de Necessidades de Apoio
Exemplos de cotação

- Total de 61 itens divididos por:
  - Atividades da Vida Doméstica
  - Atividades na Comunidade e na Vizinhança
  - Atividades para a participação educacional
  - Atividades de aprendizagem escolar
  - Atividades de Saúde e Segurança
  - Atividades Sociais
  - **Atividades de auto advocacia**

Atividades relacionadas com um modo de atuar enquanto agente causal da sua própria vida, fazendo escolhas e tomando decisões, e tirando partido das oportunidades de liderança

1. Expressar preferências
2. Definir objetivos pessoais
3. Tomar medidas e agir para alcançar os objetivos
4. Fazer escolhas e decisões
5. Defender e ajudar os outros
6. Aprender e usar competências de auto advocacia
7. Comunicar desejos e necessidades pessoais
8. Participar nas tomadas de decisão relacionadas com a educação
9. Aprender e usar estratégias de resolução de problemas e de autorregulação em casa e na comunidade

Estrutura e Formas de Cotação
SIS-Crianças

Parte II – Escala de Necessidades de Apoio

Exemplos de cotação

- **(item definir objetivos pessoais, inclui: apoios para definir objetivos pessoais de curto e longo prazo, incluindo identificação de aspirações e planos e a definição de metas especificas).**

- **Vinheta**
- *Em relação aos objetivos pessoais? Ele precisa ajuda nisso?*
- Como ele ainda tem 6 anos, é difícil dizer que ele sabe o que quer, sei lá, ele pode ter como objetivo às vezes ganhar um jogo. Objetivos assim mais elaborados como a vontade de aprender a ler claro que é muito conduzido por mim que lhe vou dizendo (até ao final do ano vais fazer contar uma história ao mano). Mas acho que isso acontece com todos.

- **Tipo de apoio** com "0"
- **Frequência** com "0"
- **Tempo** com "0"

Estrutura e Formas de Cotação

SIS-Crianças

Informação Demográfica

SIS Crianças: Informação Demográfica:

***Parte A. Informação sobre o* entrevistador**

Nome: _____ **Instituição/ Escola:** _____ **Cidade:** _____

Género: ☐ Masculino ☐ Feminino

Anos de experiência em serviços de suporte a crianças ou jovens com incapacidades:

Localização do trabalho atual: ☐ Urbano/ Suburbano ☐ Rural

Relação do entrevistador com a criança: _____ **n.º de ano**

Outras informações: _____

***Parte B. Informação sobre os* respondentes**

Respondente n.º 1: relação com a criança: _____ **n.º de ano**

Respondente n.º 2: relação com a criança: _____ **n.º de ano**

***Parte C. Informação sobre a* criança avaliada**

Género: ☐ Masculino ☐ Feminino **Idade:** _____ anos, _____ meses

Nível de QI: ☐ <25 ou profundo ☐ 25-39 ou severo ☐ 40-55 ou moderado ☐ 55-70 ou

Nível de Comportamento Adaptativo: ☐ profundo ☐ severo ☐ moderado ☐ ligeiro ☐

Residência: ☐ Casa de família ☐ Casa de família adoptiva ☐ Centro de acolhimento

☐ Outro caso (especifique _____)

Presença de incapacidades (assinale todas as que se aplicam ao caso): ☐ Incapacida

psiquiátrica ☐ Atraso desenvolvimental ☐ Incapacidade física: limitações na mão/ braço ☐ Incapacidade física: limitações na mobilidade ☐ Condições de saúde crónicas ☐ Perturbação do Espectro do Autismo ☐ Lesão cerebral/ neurológica ☐ Perturbação na fala ☐ Perturbação na linguagem ☐ Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção ☐ Outra (especifique: _____)

Tecnologias/ produtos de apoio utilizados pela criança: _____

Outras informações: _____

- Responda a todos os itens o melhor que conseguir (apenas deixar em branco quando não se sabe ou não tem forma de saber a informação)
- QI e comportamento adaptativo – pode ser necessário consultar relatórios do processo do aluno
- Selecione todas as condições de saúde que se apliquem

Estrutura e Formas de Cotação

SIS-Crianças

Informação Demográfica

Situe o nível de incapacidade intelectual que melhor descreve o funcionamento adaptativo da criança:

Nível de Severidade	Criança avaliada
Ligeiro • Dificuldades nas aprendizagens académicas que impliquem competências como ler, escrever, aritméticas, conceitos de tempo e de dinheiro, necessitando de suporte em uma ou mais áreas para cumprir expectativas associadas à sua idade; necessidade de concretização na abordagem a problemas e soluções. • Imaturidade nas interações sociais: dificuldades em perceber com precisão sinais sociais dos pares; na regulação da emoção e do comportamento; e na compreensão de situações sociais de risco; havendo risco de ser manipulada por outros (ingenuidade). • A comunicação, conversação e linguagem é mais concreta ou imatura do que o esperado para a idade. • Desempenha atividades de autocuidados de um modo apropriado à idade, mas precisa de algum apoio em atividades da vida diária complexas.	
Moderado • As competências de linguagem e pré-académicas desenvolvem-se lentamente; • Os progressos no ler, escrever, matemática e compreensão dos conceitos de tempo e dinheiro ocorrem lentamente ao longo dos anos escolares e são marcadamente limitados, quando comparado com os pares; • O comportamento social e comunicativo é significativamente diferente dos pares: a fala é usada como ferramenta principal de comunicação mas apresenta-se de um modo muito menos complexa que os pares; a capacidade para estabelecer relacionamentos é evidenciada nos laços estabelecidos com a família e amigos, contudo, pode não perceber e interpretar sinais sociais de um modo preciso. • As capacidades para tomar decisões são limitadas, necessitando de apoio dos cuidadores para a tomada de decisões. • O estabelecimento de relações de amizade com pares, com desenvolvimento típico, é frequentemente afectado pelas limitações nas competências sociais e de comunicação. Um apoio significativo na área social e de comunicação é necessário para o seu sucesso. • É capaz de desempenhar atividades de autocuidados que envolvem higiene pessoal, comer, vestir, ir à casa de banho, necessitando, no entanto, de um extenso período de ensino para que o indivíduo se torne independente nestas áreas; podem ser necessário lembretes. • Pode participar em atividades domésticas, com um período extenso de ensino e com a implementação continua de apoios. • Possível ocorrência de comportamentos mal adaptativos e problemas sociais.	

- O recente enquadramento legal em Portugal - focado em aspectos da funcionalidade - torna provável a inexistência de informação clinica referente a um nível de QI ou de comportamento adaptativo;
- Para esses casos, foram criadas – com base no DSM V - definições operacionais de cada nível de incapacidade intelectual**. O entrevistador deve pedir ao respondente** (professor/ profissionais/pais) **que indique o nível que melhor descreve o funcionamento adaptativo da criança.**

Validação da Versão Portuguesa da Escala de Intensidade de Apoios para Crianças (SIS-C) da AAIDD

Tradução e Validação por:

Manuela Sanches Ferreira
Miguel Augusto Santos
Mónica Silveira Maia
Sílvia Gonçalves Alves
Susana Oliveira Martins

Unidade Técnico Científica de Educação Especial
Escola Superior de Educação do Porto (IPP)

Pedro Lopes dos Santos

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

Âmbito de aplicação da SIS-C

Aplicação:

1. **Individual: servindo de base ao desenho de planos de suporte e dos programas educativos individuais (PEIs);**
2. **Institucional e Política: suporte ao desenho dos planos de ação em centros de apoio/ organizações ou outras entidades; no desenho de políticas de proteção social:**
   - **(i) para estimar custos (serviços necessários e prestadores de suporte);**
   - **(ii) para desenvolver indicadores para tomada decisão na alocação de recursos.**

Tradução, Adaptação e Validação do Instrumento

Etapas do estudo

- Tradução e Adaptação da SIS-C para Portugal
- Determinar a fiabilidade da versão Portuguesa
- Determinar a validade da versão portuguesa
- Normalizar os scores da versão portuguesa da SIS

Método

- **2160 crianças**
- Com idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos
- Alunos elegíveis para os serviços de Educação Especial, compreendendo as regiões do Norte, do Centro, de Lisboa, do Alentejo e do Algarve.
  - Recolha autorizada pela: (i) DGIDC - MIME (Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar (N.º registo 0335900002); (ii) e pela Comissão Nacional de Proteção de Dados (Autorização N.º 8618)
- O processo de constituição da amostra deverá ter particularmente em conta: a idade das crianças; e o grau de severidade da incapacidade intelectual

Região Norte (DREN)			
Idade	**Ligeiro**	**Moderado**	**Severo/profundo**
5 – 6	40	40	40
7 – 8	40	40	40
9 – 10	40	40	40
11 – 12	40	40	40
13 – 14	40	40	40
15 – 16	40	40	40

Procedimentos
- Formação dos entrevistadores
- Colheita e Análise dos Dados

Colaboração na validação da SIS-C

- Aplicar a SIS-crianças a 15 alunos (2 respondentes cada) que tenham diagnóstico de incapacidade intelectual ou sem diagnóstico mas que se enquadrem nas descrições (vd., grelha);

- Enviar (até ao final do ano lectivo, o máximo que puderem) por correio postal (carta registada) as escalas preenchidas acompanhada das cartas de consentimento assinadas (os custos de envio devem ser remetidos ao destinatário); e, depois, continuar a enviar....
  - A/C: UTC Educação Especial | Rua Dr. Roberto Frias, 602 | 4200-465 PORTO

- Dar opinião sobre a aplicação da SIS-crianças (quanto ao processo), a relevância da informação recolhida para efeitos de:
  - intervenção/do PEI do aluno (ex. "*A SIS-crianças ajudou a esclarecer informação e a definir objetivos de intervenção no PEI do aluno?*")
  - alocação de serviços e distribuição de recursos (ex. *"A SIS-crianças contribuiu para uma melhor organização dos recursos da escola e uma distribuição mais adequada às necessidades de cada aluno?"*)

- O tratamento dos dados assegurará absoluto sigilo e anonimato de dados de identificação do aluno
- Para esclarecimento de quaisquer duvidas, enviar email para uaie@ese.ipp.pt; ou ligar para 220 901 910

Questão a colocar aos respondentes: Tendo por base crianças da mesma idade com desenvolvimento típico, que nível de suporte adicional a "sua" criança necessita (que a outras crianças não necessitam)?

Respondente n.º 1:

Atividades da Vida Doméstica *Atividades realizadas no âmbito da vida e tarefas a desempenhar em casa*	**Atividades comunitárias e da vizinhança** *Atividades realizadas com o objetivo de ser membro de uma comunidade ou vizinhança*	**Atividades para a participação educacional** *Atividades associadas à participação na comunidade escolar*	**Atividades de aprendizagem escolar** *Atividades associadas à aquisição de conhecimentos e/ ou competências enquanto frequentam a escola*	**Atividades Segur** *Atividades que segurança e contextos fami comun*
1 2 3 4 5	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5	1 2 3

Respondente n.º 1: Pontue globalmente as necessidades de apoio da criança, circundando o num
crianças da mesma idade

Não é necessário apoio adicional / extra		É necessário apoio médio	
1	2	3	4

- Os respondentes pontuam a necessidade de apoio da criança numa escala de Likert de 5 pontos para cada uma das 7 áreas.
- Ao contrário do resto da escala, aqui o entrevistador deve pedir separadamente os dois respondentes uma estimativa do apoio necessário – aceitando a resposta dos respondentes (sem necessidade de tentar que cheguem a um acordo)

Deve ser preenchida inicialmente uma estimativa das necessidades de apoio; esta informação também vai servir para a validade concorrente

Ainda, para fins de validade de conteúdo:

Objetivo: descrever o suporte necessário por crianças com funcionamento típico (sem incapacidades) nas atividades listadas na SIS-C

- Selecionar faixa etária de acordo com a experiência profissional

http://goo.gl/forms/iE7m9e4U8v

Secção A (Atividades de Vida Doméstica) - Item 1 (Completar tarefas domésticas)

Apoio necessário para: (a) manter os seus pertences, arrumando o quarto, os brinquedos, etc., e (b) contribuir para as tarefas que servem o bem comum de todos os membros da casa (*e.g.*, arrumar a mesa depois do jantar).

Exemplos de atividades: Apanhar brinquedos e livros, levar a roupa suja para a lavandaria, e/ou colocar no cesto da roupa, guardar as roupas, ajudar os adultos a alimentar e limpar os animais domésticos e ajudar, ainda que pouco, na limpeza da casa (*e.g.*, limpar o pó com meias nas mãos).

Apoios necessários: *para completar as tarefas domésticas, a maioria das crianças de 5-6 anos necessita de monitorização do adulto muito frequente (poderão existir – poucas – tarefas que a criança consiga fazer sem monitorização) e de alguma modelagem, orientações verbais, e ajuda física parcial. O apoio dado pelo adulto é de menos de 30 minutos por dia.*

A descrição dá uma ideia imprecisa do apoio necessário. Crianças com desenvolvimento típico **necessitariam de muito menos apoio** do que o indicado.	A descrição dá uma ideia mais ou menos precisa do apoio necessário. Contudo, crianças com desenvolvimento típico **não necessitariam de tanto apoio**.	A descrição reflete com precisão o apoio necessário.	A descrição dá uma ideia mais ou menos precisa do apoio necessário. Contudo, crianças com desenvolvimento típico **necessitariam de mais algum apoio** do que o descrito.	A descrição dá uma ideia imprecisa do apoio necessário. Crianças com desenvolvimento típico **necessitariam de muito mais apoio** do que o indicado.
1	2	3	4	5

Para perceber as oportunidades dadas às crianças: o que não faz porque os seus desempenhos não lhe permitem e aquilo que não faz por não lhe ser dada oportunidade...

- Em relação à pontuação de suportes para atividades que a criança não faz, nunca fez nem há intenções de a fazer?
  - Nesses casos por favor circunde, como no exemplo, o número do item e, se houver mais informação que explique essa situação, faça um apontamento no final da página com registo do número do item

PARTE II: Escala de Necessidades de Apoio **Secção B: Atividades na Comunidade e na Vizinhança**	**TIPO DE APOIO**					**FREQUÊNCIA**					**TEMPO DIÁRIO DE APOIO**				
1. Deslocar-se na vizinhança e na comunidade	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
2. Participar em atividades de lazer que requerem atividade física	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
3. Participar em atividades de lazer que não requerem esforço físico	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
4. Usar serviços públicos da própria comunidade ou vizinhança	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
5. Participar em serviços comunitários e em atividades religiosas	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
6. Ir às compras	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
7. Cumprir normas, regras e/ou leis básicas da comunidade	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
8. Participar em eventos especiais na comunidade ou na vizinhança como piqueniques, festivais, feiras de música/arte, ou festividades relacionadas com feriados	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4

** 6. Nunca experimentaram e ele não gosta de os acompanhar*

QUESTÕES?

Pistas para a condução da entrevista

- Antes de realizar as entrevistas, obter consentimento informado encarregados de educação

- Faça uma apresentação sumária dos objetivos da escala e das partes que a compõem

- Deve colocar em cima da mesa a “Chave de Cotação” para servir de referência aos respondentes durante a entrevista (desta forma é poupado tempo a repetir a explicação sobre as diferentes formas de cotação)

- “A prática traz a perfeição” – a terceira aplicação será, com certeza, muito mais rápida que as anteriores

Pistas para a condução da entrevista

- O entrevistador deve ler cuidadosamente as instruções e a descrição de cada item da escala.
  - Esteja preparado para dar exemplos sobre itens incluídos nas atividades e de suportes necessários

Secção A: Atividades da Vida Doméstica	Descrição dos itens
1. Completar tarefas domésticas	Apoio necessário em: (a) manter os seus pertences, arrumando o quarto, os brinquedos, etc., e (b) contribuir para as tarefas que servem o bem comum de todos os membros da casa (*e.g.*, arrumar a mesa depois do jantar)
2. Comer	Apoio necessário: (a) em facilitar a ingestão de comida através da boca, mastigar e engolir; (b) através da ajuda ou ensino do uso dos utensílios; (c) em cortar a comida no prato; (d) no posicionamento para facilitar a deglutição e a digestão (quando relevante); (e) através da prestação de ajuda durante o uso do tubo de alimentação (esperar, verificar resíduos, lavar o tubo, etc.); e (f) em regular a ingestão de comida (*i.e.*, prevenir asfixias, comer rápido, ou demasiado).
3. Lavar-se e manter-se limpo	Apoio necessário: (a) em assegurar a segurança durante o entrar e sair do chuveiro; (b) em tomar o banho; (c) em lavar os dentes, lavar o cabelo, cuidar do cabelo, lavar as mãos; (d) em manter-se limpo durante as refeições; e (e) em manter-se limpo durante o dia.
4. Vestir-se	Apoio necessário: (a) em vestir as roupas, inclusive no manuseio de zíperes, fechos, fivelas e laços; (b) em escolher as roupas apropriadas para as atividades do dia; e (c) em escolher a roupa de modo apropriado ao estado do tempo.
5. Utilizar a casa de banho	Apoio necessário: (a) em aceder à casa de banho (*e.g.*, mobilidade, chegar à casa de banho, abrir/fechar a porta, comunicar a necessidade de ir à casa de banho); (b) no cumprimento dos diferentes passos da higiene pessoal (*e.g.*, abrir e tirar a roupa, flectir-se, recolocar as roupas, ajudar na entrada e saída da casa de banho, mudar de roupa interior, limpar-se e lavar as mãos); (c) em deslocar-se para fora da casa de banho e voltar à atividade anterior; (d) no uso de um cateter ou outras alternativas para a excreção; e (e) em todas as atividades necessárias para que a pessoa cumpra os processos de excreção de um modo socialmente adequado. Devem, também, ser considerados apoios para promover a dignidade e a privacidade.

Exemplo
(item completar tarefas domésticas, pp 14)

Em relação à participação do Joaquim em tarefas de casa, como arrumar os seus brinquedos, por a mesa ou arrumar a mesa depois do jantar. Necessita de algum tipo de suporte para se envolver nessas tarefas (que o chame; que lhe vá dizendo aquilo que tem de fazer; que lhe demonstre; que faça parte dessas tarefas com ele?). Com que frequência necessita desse suporte (sempre que o tem de fazer?). Quanto tempo lhe ocupa esse suporte (toda a tarefa; o inicio dela)?

Se não participa, imagine que tipo de suporte precisaria para o fazer?

Pistas para a condução da entrevista

O entrevistador recolherá informação:

- Sobre todas as partes da vida diária da criança (algumas muito pessoais)
- Coisas que podem não acontecer na atualidade
- A SIS-C não é um teste, onde existam respostas corretas ou erradas – a função do entrevistador é apenas a de guiar a conversa com os respondentes
- Os respondentes fornecem a informação, o entrevistador ouve atentamente e o entrevistador faz a cotação final
  - O entrevistador não tem de obrigar os respondentes a um entendimento sobre cada um dos itens em cotação;
  - Se os respondentes tem diferentes perspetivas sobre a necessidade de suporte num item, e atribuem cotações diferentes, o entrevistador deve confrontar os respondentes com essas diferenças para tentarem determinar que pontuações refletem de forma mais precisa a necessidade de apoio da criança
  - O papel do entrevistador é chegar a uma cotação final com base no julgamento sobre as informações que os respondentes forneceram

A SIS-C no suporte à avaliação e ao planeamento de intervenções educacionais, um reforço na atual operacionalização de uma abordagem funcional

PARTE II: Escala de Necessidades de Apoio Secção B: Atividades na Comunidade e na Vizinhança	TIPO DE APOIO					FREQUÊNCIA					TEMPO DIÁRIO DE APOIO				
1. Deslocar-se na vizinhança e na comunidade	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
2. Participa															4
3. Participa															4
4. Usar ser															4
5. Participa															4
6. Ir às cor															4
7. Cumpri															4
8. Participar em eventos especiais na comunidade ou na vizinhança como piqueniques, festivais, feiras de música/arte, ou festividades relacionadas com feriados	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4

- **Uma análise compreensiva da interação entre Atividades e Participação (AP) e os Factores Ambientais (FA);**
- **Uma análise na quantificação da severidade das limitações/ restrições (AP)**

Instrumento de suporte à descrição de perfis de funcionalidade (elaborados por referência à CIF-CJ)

PARTE II: Escala de Necessidades de Apoio Secção B: Atividades na Comunidade e na Vizinhança	TIPO DE APOIO					FREQUÊNCIA					TEMPO DIÁRIO DE APOIO				
1. Deslocar-se na vizinhança e na comunidade	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
2. Participa													2	3	4
3. Participa													2	3	4
4. Usar ser													2	3	4
5. Participa													2	3	4
6. Ir às cor													2	3	4
7. Cumpri													2	3	4
8. Participar em eventos especiais na comunidade ou na vizinhança como piqueniques, festivais, feiras de música/arte, ou festividades relacionadas com feriados	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4

- **Determinação de um perfil de suportes que possa apoiar a decisão sobre a alocação de recursos;**
- **Identificação das estratégias de intervenção (dos suportes necessários) para uma participação plena;**

Instrumento de suporte à elegibilidade e intervenção enquanto processos contíguos

Algumas FAQs

- Pode ser aplicado a outras crianças com outro diagnóstico sem ser incapacidade intelectual
  - Sim – conforme mostram os estudos a SIS-C parece ser um instrumento adequado a outras populações. Contudo dado os objetivos deste estudo, não serão contudo casos que poderão ser considerados para o processo de validação
- Em relação à pontuação de suportes para atividades que a criança não faz, nunca fez nem há intenções de a fazer?
  - É importante relembrar a instrução "todos os itens de atividade têm de ser preenchidos, mesmo que a criança não os desempenhe atualmente"
  - Necessários casos cuja incapacidade seja muito severa e onde se coloque como inverosímil a realização de determinadas atividades ou impossível imaginar a concretização da atividade pela criança, como colocar a questão aos pais?
  - Nesses casos tentar devolver aos pais uma possível interpretação em termos de suportes necessários "está-me então a dizer que para realizar essa atividade o seu filho necessitaria de um suporte total nas três dimensões de apoio"

Algumas FAQs

- Tenho de perguntar sobre os itens das atividades na sequência em que aparecem na escala?
  - Não. Todos os itens devem ser pontuados, independentemente da ordem. Alguns entrevistadores sentem-se por exemplo pouco confortáveis em começar a escala pelas atividades da vida doméstica (por ser uma secção mais pessoal). Nesse caso, podem começar por qualquer outra parte e atender ao fluir da conversa com os pais ou profissionais.

QUESTÕES?

Recursos

Espaço de partilha de materiais e de discussão
No link http://inclusao.ese.ipp.pt/moodle/course/index.php?categoryid=2 aceder a "Validação da Versão Portuguesa da Escala de Intensidade de Suportes para Crianças (SIS-C)" (codigo sis14)

Para aceder à plataforma colaborativa da ação de formação deverá começar por se registar no endereço http://inclusao.ese.ipp.pt/moodle/ na opção "criar nova conta" logo por baixo do botão entrar. Após o seu preenchimento deverá validar os dados no mail que indicou, clicando no link que remete de novo para a plataforma. Depois apenas terá de selecionar a opção "Validação da Versão Portuguesa da Escala de Intensidade de Apoios para Crianças (SIS-C)" e digitar o código "sis14".
A sua participação dos diversos foruns é importante. Participe!

Webinar SIS-C promovido pela AAIDD
http://aaidd.org/education/education-archive/2013/01/17/supports-intensity-scale-for-children-webinar